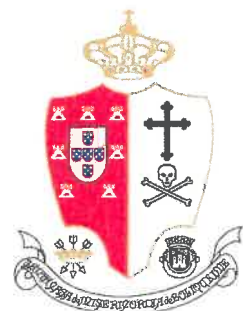


20

25

Relatório de Atividades e Contas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
BOLIQUEIME



Aprovado em
Reunião
Ordinária
de 11/02/2026

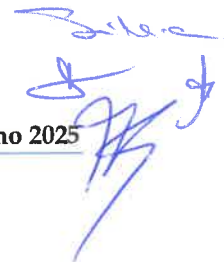
Handwritten signatures and initials in blue ink.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOLIQUEIME

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 Irmandade	5
1.2 Órgãos Sociais	6
2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	7
2.1 Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime	7
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	7
CENTRO DE DIA	10
CRECHE	12
PRÉ-ESCOLAR	13
PROJETO DEMÊNCIA OFFLINE	15
2.2 Atividades Socioculturais e de Saúde na Área da Terceira Idade	16
2.3 Atividades na Área da Infância	22
2.4 Recursos Humanos	23
2.5 Equipamento: Aquisição e Manutenção	25
2.6 Transportes	27
2.7 Aspetos Referentes à “Capela Nossa Senhora das Misericórdias”	27
2.8 Património	27
2.9 Banco Alimentar Contra a Fome	27
2.10 Gestão Eficiente na Perspetiva Ambiental	28
3. RELATÓRIO DE CONTAS	29
3.1 Análise Económica - Financeira	29
ANÁLISE ECONÓMICA COMPARATIVA – ANO 2023, 2024 e 2025	29
4. CONCLUSÕES FINAIS	32
Anexos:	34
Anexo I	35
Anexo II	37



INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa, no cumprimento das disposições legais e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, vem submeter à análise, apreciação e votação da Assembleia Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025, bem como o respetivo parecer do Definitório.

A apresentação do Relatório de Atividades e Contas de 2025, para além de constituir uma obrigação legal, pretende também dar a conhecer, de forma transparente, o conjunto de atividades desenvolvidas pela Instituição ao longo do ano, bem como apresentar o respetivo desempenho financeiro.

O presente documento permite igualmente avaliar o desempenho da Misericórdia no cumprimento dos seus objetivos e na concretização do trabalho desenvolvido. O relatório encontra-se estruturado em duas partes distintas: o **Relatório de Atividades**, onde se descrevem as ações e atividades desenvolvidas no âmbito das diferentes respostas sociais e das atividades gerais da Instituição; e o **Relatório de Contas**, no qual são apresentadas e analisadas as contas da Instituição, integrando as Demonstrações de Resultados, Balanço e demais peças contabilísticas, bem como uma análise económico-financeira que visa facilitar a sua interpretação.

O ano de 2025 iniciou por um contexto económico exigente, o que condicionou a realização de novos investimentos. A conjuntura económica nacional, aliada à dificuldade em acompanhar o aumento generalizado dos custos e da inflação, colocou desafios à sustentabilidade das respostas sociais desta Misericórdia. No entanto após apuramentos das contas, verificou-se que o ano de 2025 teve um resultado fortemente positivo.

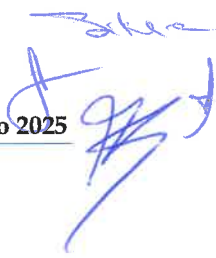
Foram realizadas algumas obras de manutenção nas instalações e em diversos equipamentos, bem como adquiridos bens e serviços com o objetivo de melhorar as condições proporcionadas aos utentes e aos colaboradores.

Durante o ano de 2025 foi também dado início ao **Projeto Demência Offline**, que teve início em abril de 2025. Este projeto visa prevenir e retardar o aparecimento de demências em pessoas com mais de 65 anos, através de intervenções nos fatores de risco modificáveis. O público alvo do projeto são pessoas com mais de 65 anos, sem diagnóstico de demência e residentes no concelho de Loulé. Esta iniciativa é apoiada pelo Portugal Inovação Social e pela Camara Municipal de Loulé. Procura ainda sensibilizar a comunidade e capacitar cuidadores e profissionais para melhores práticas na prevenção da demência.

Paralelamente, manteve-se em desenvolvimento o projeto de **ampliação e requalificação do Lar**, que prevê o aumento da capacidade de **63 para 80 camas**, permitindo reforçar a resposta social e melhorar as condições de acolhimento. O respetivo projeto foi submetido à Segurança Social no dia **25 de julho de 2025**, encontrando-se, até à presente data, a aguardar parecer das entidades competentes.

Enquanto Instituição de solidariedade social, a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime continua empenhada em promover uma melhoria constante da qualidade de vida dos seus utentes.

A missão de bem-servir orienta o nosso desempenho e a nossa ação, procurando sempre o crescimento ponderado e responsável da Instituição. Nesse sentido, à semelhança dos anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime mantém uma gestão rigorosa e equilibrada, orientada para a estabilidade e sustentabilidade financeira da Instituição no médio e longo prazo.



1. ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO

Missão

Contribuir para a qualidade de vida e bem-estar dos utentes, com base no princípio da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e a valorização profissional dos seus colaboradores. A nossa missão assenta nas 14 obras de Misericórdia, sendo 7 corporais e 7 espirituais, de modo a apoiar e proteger os mais frágeis e desfavorecidos.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime pretende ser reconhecida no meio envolvente como uma Instituição de referência na região em que opera. Presta um serviço e apoia todos os que precisam, procurando assegurar e satisfazer as necessidades da comunidade.

Valores

Dentro da sua missão e para atingir os objetivos a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime pauta a sua atividade pelos seguintes princípios: - Respeito pela dignidade humana - Solidariedade - Lealdade e Honestidade - Desenvolvimento pessoal e cultural - Empenho e Cooperação - Responsabilidade Social.

1.1 Irmandade

A Irmandade desta Santa Casa é regida por um compromisso composto atualmente por 41 artigos, exarados em 25 páginas, consta entre outros artigos, os deveres e obrigações dos Irmãos, dos seus Órgãos Sociais constituídos pela Assembleia Geral, Mesa Administrativa e pelo Conselho Fiscal. A nossa Irmandade durante o ano de 2024, manteve-se com um total de 129 irmãos.

1.2 Órgãos Sociais

Mandato: Quadriênio (2023-2026)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

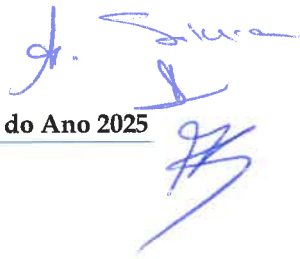
Presidente	Carlos Manuel Neves Bengala
1º Secretária	Maria Graciete Silva Nunes Fantasia
2º Secretária	Maria Clara Neves Barriga

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora	Silvia Gonçalves Sebastião
Vice-Provedor	Nuno Jorge S. Matos
Secretária	Teresa Adriana Gomes Alves Bota
Tesoureira	Mário João Gomes dos Santos
Vogal	Adalgisa Jesus Dores Vieira
1º Suplente	Maria Noémia Gonçalves Coelho

CONSELHO FISCAL

Presidente	Mário João Sousa Venda
Vice-Presidente	Sérgio Coelho Silva
Secretária	Marta Luísa Guerreiro Cristina
1º Suplente	Henrique Manuel Gomes Fantasia
2º Suplente	Ilídio de Lima
3º Suplente	Júlio Manuel Sequeira



2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Esta resposta social dispõe de uma capacidade instalada de 63 lugares, encontrando-se estabelecido acordo de cooperação com a Segurança Social para 50 utentes.

Das cinquenta vagas abrangidas pelo acordo de cooperação, **cinco encontram-se reservadas para ocupação direta pelos serviços da Segurança Social**, correspondendo a **10% do total das vagas protocoladas**, conforme definido no respetivo protocolo de cooperação.

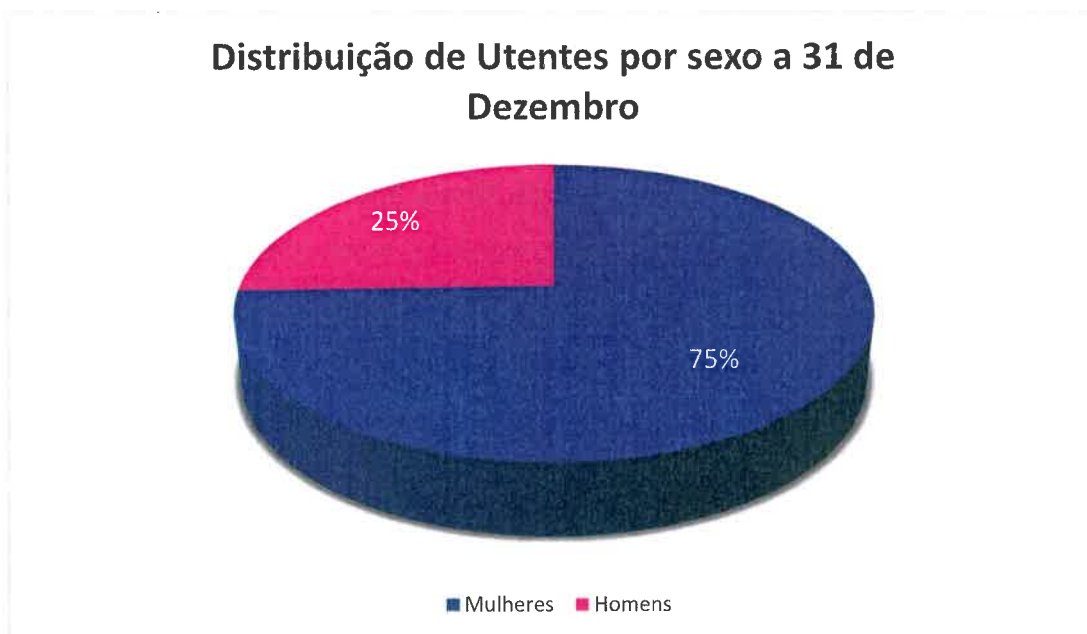
Para além das vagas protocoladas, esta Misericórdia tem vindo, desde 2019, a disponibilizar lugares extra acordo para ocupação direta pela Segurança Social, com o objetivo de dar resposta a situações de carácter urgente, nomeadamente casos sociais sinalizados ou situações decorrentes de altas hospitalares. Esta medida enquadra-se no espírito de responsabilidade social da Instituição, procurando, em articulação com as entidades competentes e parceiros institucionais, contribuir para a resposta às necessidades mais prementes da população.

A disponibilização destas vagas extra acordo encontra-se devidamente enquadrada em duas vertentes, por um lado no Protocolo de Cooperação celebrado entre a Segurança Social e a União das Misericórdias Portuguesas, o qual é renovado em cada biénio e regula as condições de colaboração entre as instituições, por outro lado temos um acordo com a Segurança Social para acolhimento de pessoas com alta clínica, mas que por motivos sociais, mantêm internamento em meio hospitalar, este acordo é regulado pela portaria n.º 38-A/2023, de 02 de fevereiro, atualizada pela Portaria n.º 20/2026, de 20 de Janeiro.

No ano de 2025, encontravam-se disponibilizados à Segurança Social cinco lugares extra acordo, com ocupação direta pelos respetivos serviços.

O principal objetivo desta resposta social consiste em acolher e prestar cuidados a pessoas idosas que se encontrem em situação de maior vulnerabilidade social, familiar ou económica, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas e promovendo o seu bem-estar físico, psicológico e social. Pretende-se, desta forma, garantir uma adequada qualidade de vida aos utentes, promovendo simultaneamente um envelhecimento digno, ativo e participativo.

Na data de 31 de Dezembro de 2025, a ERPI apresentava uma ocupação de 16 homens (25%) e 47 mulheres (75%), totalizando a lotação máxima de 63 utentes residentes, conforme apresentado no gráfico abaixo.



Durante o ano de 2025 foram registadas 86 inscrições e feitas 24 novas admissões. Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de ERPI.

Sive
[Handwritten signature]

ERPI			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	63	0	2
Fevereiro	64	3	2
Março	64	2	1
Abril	64	1	1
Maió	64	1	3
Junho	65	4	3
Julho	66	4	4
Agosto	63	1	3
Setembro	64	4	3
Outubro	63	2	0
Novembro	63	0	2
Dezembro	63	2	6
Total Anual:		24	30

Em alguns meses verifica-se uma frequência superior à capacidade de 63 utentes. Tal deve-se ao fato de por vezes ocorrer a saída de utentes e as vagas serem ocupadas por outros utentes no decorrer do mesmo mês, o que contabiliza a frequência de 2 pessoas no mesmo mês para a mesma vaga.

Procuramos manter sempre a taxa de ocupação no seu limite de 63 utentes, de modo a apoiar o maior número de pessoas possível e também para que seja assegurada a sustentabilidade da resposta social.

Nesta resposta social, foram realizadas pequenas reparações e manutenções em equipamentos e mobiliário que apresentavam degradação, de modo a promover a segurança e bem estar dos utentes e ainda melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores.

CENTRO DE DIA

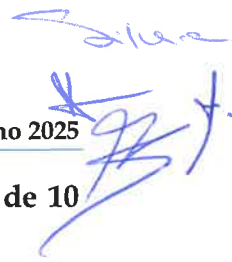
O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime dispõe de uma **capacidade instalada para 30 utentes**, encontrando-se estabelecido **acordo de cooperação com a Segurança Social para 7 utentes**.

Esta resposta social tem como finalidade **prestar apoio à população idosa da comunidade durante o período diurno**, através da disponibilização de cuidados e serviços que contribuam para a satisfação das necessidades básicas dos utentes, bem como para a manutenção e desenvolvimento das suas capacidades físicas, cognitivas e sociais.

O funcionamento do Centro de Dia permite que os utentes **permaneçam no seu domicílio durante o período noturno**, beneficiando durante o dia de acompanhamento adequado, apoio nas atividades de vida diária e da participação em momentos de convívio e socialização com outros utentes, quer da resposta social de Centro de Dia, quer da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Desta forma, promove-se a **integração social e o combate ao isolamento**, frequentemente associado ao processo de envelhecimento.

Esta resposta social assume particular relevância no contexto da comunidade, na medida em que **contribui para retardar ou evitar a institucionalização em ERPI**, sempre que se verifiquem condições que permitam à pessoa idosa permanecer no seu meio habitual de vida. Paralelamente, constitui um **importante apoio às famílias**, especialmente àquelas cujos elementos se encontram em atividade profissional, assegurando o acompanhamento e a vigilância dos seus familiares durante o período diurno.

No âmbito das atividades desenvolvidas, o Centro de Dia promove **sessões de ginástica de reabilitação, atividades de animação sociocultural e outras iniciativas de estimulação física e cognitiva**, com o objetivo de proporcionar uma ocupação ativa dos tempos livres dos utentes, estimular as suas capacidades funcionais e contribuir para a promoção de um **envelhecimento ativo e saudável**.



À data de **31 de dezembro de 2025**, o Centro de Dia apresentava uma **ocupação de 10 utentes**, sendo **7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino**.

Durante o ano de **2025 foram efetuadas 7 admissões** nesta resposta social. À mesma data, **não se registava lista de espera**.

Na tabela que se apresenta de seguida é possível observar, numa **perspetiva mensal**, os dados relativos às **frequências, admissões e saídas de utentes** da resposta social de Centro de Dia.

Centro de Dia			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	8	0	0
Fevereiro	9	1	0
Março	11	2	0
Abril	11	0	1
Maio	10	0	1
Junho	11	2	0
Julho	11	0	2
Agosto	10	1	1
Setembro	9	0	0
Outubro	10	1	0
Novembro	10	0	0
Dezembro	10	0	1
Total Anual:		7	6

O Centro de Dia funciona acoplado à ERPI, sendo que ambas as respostas sociais partilham os mesmos espaços para refeições, higiene e lazer.

Esta resposta social ao funcionar acoplada à ERPI permite alargar o convívio entre vários utentes das mesmas faixas etárias, fomentar amizades e desmistificar os mitos relacionados com as ERPI's, preparando e fomentando a aceitação da institucionalização, caso eventualmente venha a surgir essa necessidade.

A nível de horário funciona das 8:30 às 19h todos os dias da semana, incluindo fins-de-semana e feriados. Este horário alargado permite apoiar os utentes e famílias desta resposta social, de uma forma mais abrangente e adequada às necessidades de cada um.

CRECHE

A resposta social de Creche acolhe crianças até aos 3 anos de idade e tem capacidade para 62 crianças no total.

A partir do ano letivo de 2024/2025 a creche é gratuita para todas as crianças, de acordo com a Lei nº 2/2022 de 3 de Janeiro.

A creche da SCMB tem 4 salas, com as seguintes capacidades máximas:

- Berçário – 10 crianças;
- Sala 1 ano – 16 crianças;
- Sala 2 anos – 20 crianças;
- Sala Heterogénea (1 a 3 anos) – 16 crianças;

A 31 de Dezembro de 2025 esta resposta social apresentava a frequência de 62 crianças.

Esta resposta social tem como objetivo apoiar as famílias da comunidade, no sentido de prestar cuidados e desenvolver competências das crianças, fomentando ainda a socialização com os pares. Permite ainda apoiar as famílias a desenvolver as suas atividades profissionais, acolhendo as crianças num espaço adequado e com profissionais qualificados que promovam o seu desenvolvimento pessoal.

A creche da Misericórdia de Boliqueime acolhe crianças com necessidades educativas especiais, em parceria com o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) e desenvolve um trabalho articulado no sentido de apoiar as necessidades específicas de cada criança e a sua adaptação ao contexto escolar.

Esta resposta social tem um plano de desinfeção regular dos espaços e dos brinquedos.

Foram realizados avanços significativos na implementação das medidas de autoproteção e segurança contra incêndios com o apoio da empresa Besafe, ou seja, foi realizada a

Handwritten signature and initials in blue ink.

revisão técnica do sistema, foi ministrada formação aos trabalhadores no âmbito das medidas de autoproteção, foi realizado um simulacro. Neste momento falta apenas a vistoria pela ANEPC, que já foi solicitada, estando a Misericórdia a aguardar agendamento.

Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de Creche.

Creche			
Meses	Frequência de Utes	Entradas	Saídas
Janeiro	62	0	0
Fevereiro	62	0	0
Março	62	0	0
Abril	62	0	0
Maio	62	0	0
Junho	62	0	0
Julho	62	0	0
Agosto	62	0	34
Setembro	62	34	1
Outubro	62	1	0
Novembro	62	0	0
Dezembro	62	0	0
Total Anual:		35	35

De referir que o ano letivo funciona de Setembro a Agosto, pelo que nos meses de Agosto e Setembro existem sempre um grande número de saídas e entradas, coincidentes com a renovação do ano letivo.

PRÉ-ESCOLAR

A resposta social de Pré-Escolar acolhe crianças dos 3 aos 6 anos e tem capacidade definida em acordo de cooperação para 75 crianças. Contudo, na última década a rede pública aumentou a oferta relativamente ao Pré-Escolar, o que originou um decréscimo de frequência nesta resposta social da SCMB, e que levou a que tenha sido encerrada uma

sala em 2014. Desta forma, embora exista autorização para acolher 75 crianças, neste momento encontram-se apenas duas salas em funcionamento, pelo que a capacidade real será de 50 crianças, 25 em cada sala.

Assim, em 31 de Dezembro de 2025 a resposta social de Pré-Escolar apresentava a frequência de 31 crianças.

Esta resposta social, além de apoiar as famílias através da prestação de cuidados e desenvolvimento de competências das crianças, tem como objetivo preparar as crianças para a entrada na vida escolar.

Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de Pré-Escolar.

Pré-Escolar			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	33	1	0
Fevereiro	33	0	0
Março	33	0	0
Abril	33	0	1
Mai	32	0	1
Junho	31	0	0
Julho	31	0	0
Agosto	31	0	17
Setembro	32	18	1
Outubro	31	0	1
Novembro	31	1	0
Dezembro	31	0	0
Total Anual:		20	21

De referir que o ano letivo funciona de Setembro a Agosto, pelo que nos meses de Agosto e Setembro existem sempre um grande número de saídas e entradas, coincidentes com a renovação do ano letivo.

Esta resposta social tem um plano de desinfeção regular dos espaços e dos brinquedos.

Foram realizados avanços significativos na implementação das medidas de autoproteção e segurança contra incêndios com o apoio da empresa Besafe, ou seja, foi realizada a revisão técnica do sistema, foi ministrada formação aos trabalhadores no âmbito das medidas de autoproteção, foi realizado um simulacro. Neste momento falta apenas a vistoria pela ANEPC, que já foi solicitada, estando a Misericórdia a aguardar agendamento.

PROJETO DEMÊNCIA OFFLINE

O Projeto Demência Offline constitui uma iniciativa de intervenção comunitária orientada para a promoção da saúde cognitiva e para a prevenção e atraso do aparecimento de quadros demenciais na população sénior do concelho de Loulé. Este projeto dirige-se a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que não apresentam diagnóstico de demência, procurando atuar de forma precoce sobre fatores de risco modificáveis, associados ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas.

A intervenção assenta numa abordagem preventiva, multidimensional e centrada na comunidade, promovendo a adoção de estilos de vida saudáveis e o reforço de fatores protetores associados à saúde cognitiva, física e social. Neste âmbito, são desenvolvidas ações de sensibilização, sessões de estimulação cognitiva, atividades de promoção da atividade física, bem como iniciativas que incentivam a participação social e o envelhecimento ativo.

A implementação do projeto é assegurada por uma equipa técnica multidisciplinar composta por quatro técnicos superiores, designadamente um sociólogo, duas psicólogas e uma fisioterapeuta, responsáveis pela dinamização das atividades e pela execução das diferentes ações previstas no âmbito do projeto.

O projeto desenvolve-se sob coordenação institucional da Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, contando igualmente com o acompanhamento técnico da Diretora Técnica da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), garantindo o enquadramento estratégico, técnico e organizacional necessário à concretização dos seus

objetivos. O projeto resulta de uma candidatura elaborada pela equipa técnica da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, a qual foi submetida a financiamento público e aprovada, permitindo a implementação desta iniciativa com um apoio financeiro no valor de 382.482,00 euros. O projeto tem duração de três anos e teve início no dia 22 de abril de 2025, estruturando um conjunto de ações que se irão desenvolver ao longo do período contratual.

Com esta iniciativa, a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime reforça o seu compromisso com a promoção da saúde, a prevenção da doença e o envelhecimento ativo da população, contribuindo para o desenvolvimento de respostas inovadoras e sustentáveis no âmbito da intervenção social e comunitária.

2.2 Atividades Socioculturais e de Saúde na Área da Terceira Idade

No ano de 2025, as atividades socioculturais desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tiveram como principal objetivo proporcionar momentos de lazer e convívio aos utentes, promovendo simultaneamente a estimulação das suas capacidades e a ocupação adequada dos tempos livres. Estas iniciativas foram direcionadas tanto para os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) como para os utentes do Centro de Dia, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar.

No âmbito desta estratégia de promoção do bem-estar, mantiveram-se igualmente as atividades regulares de ginástica e fisioterapia, destinadas aos utentes das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia. Estas atividades visam promover a manutenção da autonomia funcional, reduzir a perda de mobilidade e contribuir para a melhoria das condições físicas dos utentes, incluindo a realização de intervenções específicas ajustadas a necessidades individuais.

As atividades desenvolvidas tiveram um impacto significativo na valorização pessoal e social dos utentes, através da ocupação ativa dos seus tempos livres, promovendo a autonomia, o reforço da autoestima e o sentimento de utilidade. Através destas

[Handwritten signature]

iniciativas, os utentes foram incentivados a participar em diversas tarefas e atividades adaptadas às suas capacidades, necessidades e preferências individuais, contribuindo para a promoção de um envelhecimento ativo e participativo e para o retardamento de situações de dependência física.

Ao longo do ano foi assegurado acompanhamento individualizado, procurando responder de forma adequada às necessidades e expectativas de cada utente. Acredita-se que, através do esforço conjunto de todos os profissionais envolvidos, foi possível reforçar a integração social, o sentimento de pertença à Instituição e o bem-estar geral dos utentes.

Durante o ano de 2025 mantiveram-se também as saídas ao exterior com os utentes da ERPI, as quais assumem particular importância na promoção do contacto com a comunidade e com o meio envolvente. Estas iniciativas permitiram a participação em atividades, encontros e passeios, proporcionando momentos de convívio, partilha e alegria.

Importa ainda salientar a participação regular dos utentes na manutenção da horta biológica da Instituição, atividade que contribui para a promoção de hábitos saudáveis, estimula o contacto com a natureza e reforça o sentimento de utilidade e participação ativa. Foram igualmente assinalados e comemorados os aniversários dos utentes, bem como desenvolvidas diversas atividades diárias de ocupação de tempos livres, sempre em conformidade com as orientações e recomendações das entidades oficiais competentes.

Atividades diárias de Animação Sociocultural

Ao longo do ano, todas as semanas é realizado um plano semanal onde são definidas as atividades diárias a realizar com os utentes, de acordo vários fatores, tais como condições climatéricas, época do ano, preferências manifestadas pelos utentes, entre vários outros fatores. As atividades contemplam áreas como a expressão plástica, motora, estimulação sensorial e cognitiva, numa vertente lúdico recreativa. São exemplos dessas atividades as seguintes:

- Jogos de mesa;
- Jogos cognitivos;

[Handwritten signatures]

- Jogos de estimulação de memória;
- Trabalhos manuais;
- Desenho;
- Pintura;
- Leitura;
- Culinária;
- Música;
- Bailes;
- Cantares;
- Passeios;
- Dança;
- Ginástica;
- Rezar o Terço;
- Cinema;
- Teatro;
- Exposições;
- Museus;
- Feiras;
- Cuidados Pessoais;
- Sopas de letras;
- Videochamadas
- Atividades intergeracionais;
- Dinâmicas de grupo (balões, pinos, arcos, etc.)
- Entre outras atividades;

Existe uma preocupação na escolha das atividades, de modo a que estas correspondam às expectativas e preferências dos utentes, sendo estas adaptadas sempre que seja necessário. A ocupação dos tempos livres é um elemento muito importante no dia-a-dia dos utentes, permitindo-lhes encontrar diariamente uma realização pessoal, fomentando o convívio e aprofundando os laços entre os utentes.



Atividades de Fisioterapia

O serviço de fisioterapia já existe há vários anos na ERPI e Centro de Dia na Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime. Iniciou-se com a criação de um ginásio para os utentes e posteriormente em 2011 passou a existir uma fisioterapeuta a tempo inteiro para apoiar os idosos de ERPI e Centro de Dia. Apesar deste não ser um serviço obrigatório nestas respostas sociais, foi considerado por esta Misericórdia que este seria um serviço de extrema importância na área da terceira idade, de modo a permitir que os utentes envelheçam de forma mais saudável, evitando a perda de autonomia.

Os idosos que se dedicam regularmente à atividade física apresentam progressivamente muitos benefícios, incluindo melhor equilíbrio, força, coordenação, controlo motor, flexibilidade, resistência e até melhoria da memória.

O exercício também pode ajudar a reduzir o risco e o impacto de doenças mais suscetíveis de afetar as pessoas idosas.

A eficácia da fisioterapia pode estender-se a situações tão diversas como, o tratamento e prevenção de problemas articulares, perturbações do equilíbrio, risco de quedas, declínio da força e redução da tensão arterial elevada e obesidade, entre outros.

A Fisioterapia no Envelhecimento dedica-se exclusivamente à faixa etária da pessoa idosa. Através de estratégias de promoção de saúde, de prevenção da doença e de sessões de reabilitação, procura que o idoso tenha um papel ativo no seu envelhecimento, tendo como foco não a doença, mas a qualidade da sua saúde na sua vida.

A intervenção da Fisioterapia no Envelhecimento procura proporcionar a funcionalidade e/ou capacitação do indivíduo, principalmente quando existem quadros de dor aguda/crónica e/ou limitativos, procurando que a caminhada terapêutica seja o mais ativa e natural possível.

O fisioterapeuta que trabalha com o idoso tem uma preocupação acrescida em gerir as doenças crónicas, frequentemente instaladas nesta faixa etária, podendo influenciar o raciocínio clínico no momento da avaliação, definição de estratégias de intervenção e nas expectativas dos resultados.

Na Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime diariamente são realizadas classes de movimento (gerontomobilidade) em grupo, bem como tratamentos individuais, adaptados às necessidades específicas dos utentes.

Apoio de Enfermagem

Os residentes em Estruturas Residenciais de Idosos (ERPI) são, na sua grande maioria, pessoas com idade avançada, elevado nível de dependência, bem como com um alargado número de patologias (psiquiátricas; cardíacas; metabólicas, osteoarticulares entre outras). Desta forma, o papel do enfermeiro nestes equipamentos torna-se indispensável.

Atividades tais como a monitorização do risco de quedas, do controlo da dor e da prevenção de úlceras de pressão, permitem uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias e reduzindo assim o número de hospitalizações e agravamento de patologias.

Sendo umas das características das pessoas idosas e das pessoas com demência as falhas de memória, o utente não tem capacidade para ser autónomo na gestão do seu processo de saúde, pelo que a equipa de enfermagem assume, juntamente com a família (quando aplicável), a vigilância e controlo da saúde do mesmo. Isto significa que a equipa faz a articulação entre o utente e a equipa médica de forma a que haja um acompanhamento regular, que haja ajustes terapêuticos sempre que necessário, que se realizem controlos analíticos e outros exames complementares de diagnóstico.

Por diversas vezes, os utentes com demência não verbalizam as suas queixas, ou não as conseguem enumerar de forma perceptível. Nesse sentido, a equipa de enfermagem tem a missão de despistar os primeiros sinais de forma a intervir atempadamente e reduzir os sintomas.

É também da responsabilidade da equipa garantir a toma correta da medicação. Significa que a equipa de enfermagem é responsável pela comunicação entre o lar e a farmácia onde é preparada a medicação. Outro especto fundamental do trabalho desenvolvido pela equipa de enfermagem é a construção de relações empáticas e de confiança com os

utentes, só desta forma conseguiremos ser efetivamente fundamentais para os utentes facilitadores do seu dia a dia.

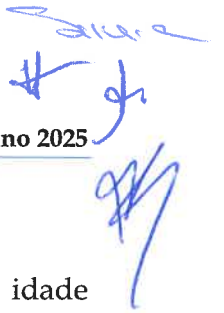
Apoio Médico

O médico é um pilar no funcionamento do departamento clínico na ERPI. Este faz a admissão e acompanhamento de todo o processo clínico de cada utente. Articula com as famílias no sentido de recolher a maior informação possível sobre o historial clínico de cada idoso. Além de medicar os utentes para situações clínicas agudas ou crónicas, faz um acompanhamento regular dos utentes, trabalhando conjuntamente com a restante equipa na prevenção de patologias, avaliando os primeiros sinais para uma intervenção precoce.

A grande maioria dos idosos têm multipatologia, estão polimedicados, têm problemas funcionais, cognitivos, psicológicos e nutricionais complexos. Apresentam problemas de saúde de natureza diversificada e indiferenciada, muitas vezes numa fase precoce da sua história natural e de gravidade variável. Desta forma, os desafios não são apenas clínicos, mas também éticos, sociais, ou mesmo administrativos. Estes profissionais têm um papel muito mais importante do que a prescrição de medicamentos. O médico na ERPI desenvolve cuidados abrangentes, não observando apenas na doença, focando-se sobretudo na educação e promoção da saúde e procurando orientar para a prevenção. E quando necessário medicando na doença e acompanhando no fim de vida.

O médico da ERPI tem dias específicos destinados a consultas individuais aos idosos residentes, onde além do acompanhamento regular, os utentes têm oportunidade de realizar as suas queixas relativamente ao seu estado clínico e muitas vezes ao seu estado emocional.

O médico articula com a equipa de enfermagem e fisioterapia de modo a melhorar a condição clínica de cada utente.



2.3 Atividades na Área da Infância

As Respostas Sociais de Creche e Pré-Escolar são direcionadas a crianças até à idade escolar. De acordo com o plano de atividades, a Instituição promoveu atividades ao longo do ano, baseado nos Projetos Educativos. Para além das atividades previstas no respetivo plano, vão surgindo com o decorrer do ano novas atividades.

A intervenção na área da infância constitui uma ação concertada, incentivando a participação de todos os intervenientes da Comunidade Educativa e tendo como horizonte o cumprimento do Projeto Educativo e os objetivos nele estabelecidos que irão unificar todos os projetos e atividades propostas.

Para além das atividades propostas pelas diversas estruturas, estão subjacentes todas as outras atividades desenvolvidas dentro e fora das salas e que contribuem para complementar e dar cumprimento aos objetivos propostos pela equipa educativa.

Atividades diárias na Creche e Pré-Escolar

A Creche e Pré-Escolar da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime **desempenha um** papel central na educação infantil, respondendo às necessidades da sociedade contemporânea. A sua missão é capacitar as crianças para a resolução de problemas, para a construção de relações positivas e para a autonomia, promovendo experiências significativas que valorizem a criatividade, a imaginação e o respeito pelos outros.

A equipa educativa centra a sua intervenção na individualidade e nos ritmos de aprendizagem de cada criança, incentivando a participação ativa e promovendo um processo de aprendizagem centrado na criança, em que os interesses, necessidades e capacidades de cada utente orientam as experiências educativas. Desta forma, a criança atribui significado às suas aprendizagens, sentindo-se motivada e integrada no contexto da instituição.

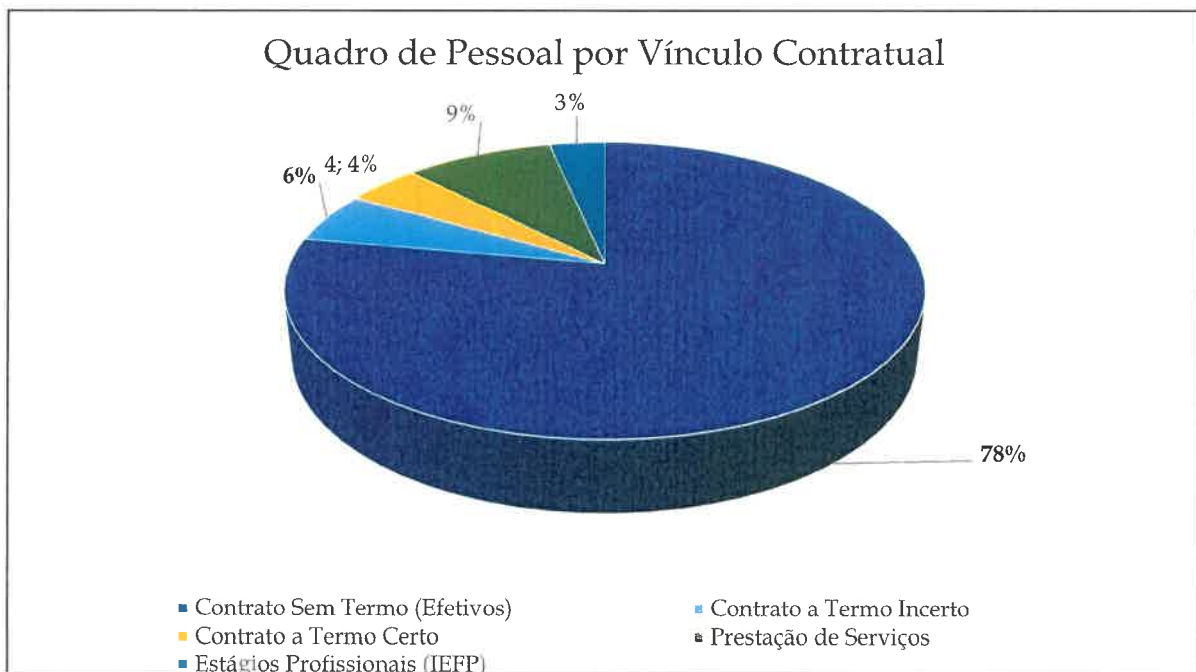
O trabalho pedagógico privilegia a qualidade das relações e a afetividade, inspirando-se em referências como Emmi Pikler, Vygotsky e Bronfenbrenner, que destacam a

importância da interação social, do apoio ao desenvolvimento próximo da criança e da influência do meio no seu crescimento. As atividades promovem autonomia, cooperação e ao mesmo tempo que reforçam a continuidade com o contexto familiar.

A Creche e Pré-Escolar constitui, assim, um espaço de vida, aprendizagem e futuro, no qual as crianças são protagonistas do seu desenvolvimento, e a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime reafirma o seu compromisso em proporcionar experiências educativas de qualidade, inclusivas e integradoras.

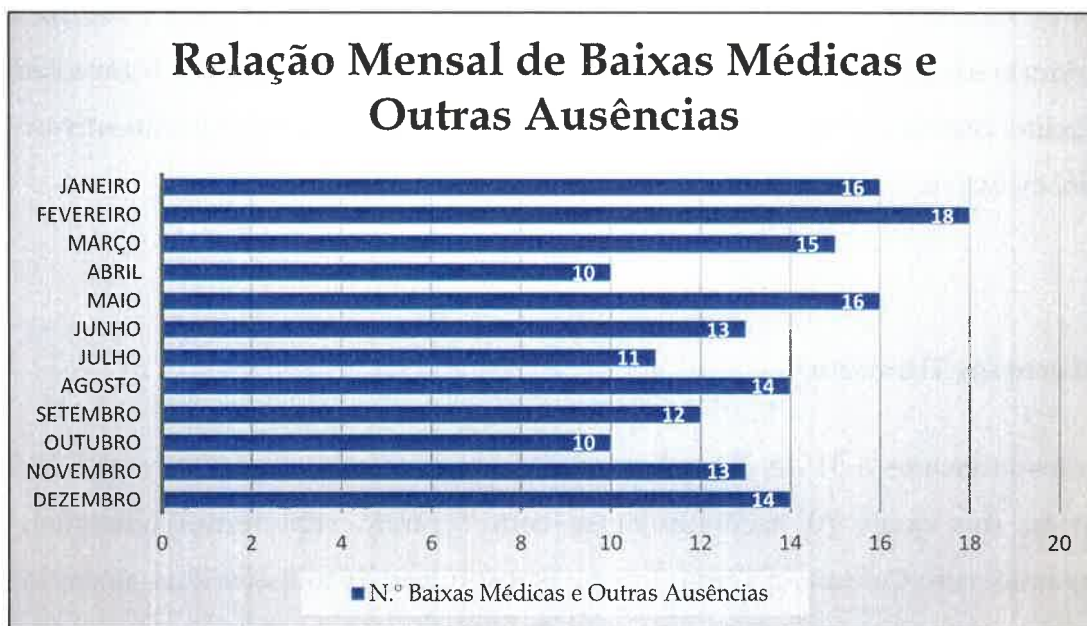
2.4 Recursos Humanos

Os Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2025 eram compostos por um total de 79 funcionários, dos quais 70 encontravam-se com contrato sem termo (efetivos), 5 encontravam-se com Contrato a Termo Incerto (substituição de trabalhadores ausentes) e 4 encontravam-se com contrato a termo certo (Projeto Demência Offline). Além destes, encontravam-se 8 colaboradores em regime de prestação de serviços, 6 na área da enfermagem na resposta social ERPI, e 2 professores (música e ginástica) na área da infância. A 31 de Dezembro encontravam-se também a decorrer 3 estágios profissionais (IEFP).



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No que se refere a baixas médicas e outras ausências significativas, temos a registar um elevado número de ausências no ano de 2025, apresentadas no gráfico abaixo.



Na tabela abaixo, pode-se verificar os dados das ausências numa referência mensal em percentagens relativamente ao total de trabalhadores.

Meses	Baixas Médicas
Janeiro	20%
Fevereiro	23%
Março	19%
Abril	13%
Maió	20%
Junho	17%
Julho	14%
Agosto	18%
Setembro	15%
Outubro	13%
Novembro	17%
Dezembro	18%

As baixas médicas assumem uma das maiores causas de faltas por parte dos trabalhadores. A juntar-se a esta existem outras faltas, justificadas e injustificadas que alteram constantemente o planeamento do pessoal distribuído pelos vários serviços, das quatro respostas sociais. Esta Misericórdia tem realizado um enorme esforço na gestão destas situações, de modo a evitar o impacto destas faltas e a permitir que os serviços funcionem normalmente sem limitações. Nos meses de Verão, a contratação quer seja para o quadro, como para substituições de trabalhadores ausentes, é mais difícil, uma vez que a região algarvia tem uma grande atividade turística nestes meses, que emprega sazonalmente muitos trabalhadores, o que faz com que a oferta de pessoas disponíveis para emprego neste tipo de instituições seja menor. No entanto, até ao presente momento todos os serviços têm sido assegurados em todos os meses do ano.

Ao nível de formação têm sido realizadas ações de formação internas e externas dirigidas aos colaboradores e dirigentes. A nível de formação externa, esta foi ministrada com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), da empresa Servilusa, da empresa UNITATE, da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e da empresa Besafe. A nível da formação interna esta foi preparada e ministrada pelos técnicos do quadro da instituição. Esta Misericórdia prima pela formação dos seus colaboradores, de forma a dar competências aos trabalhadores para desenvolverem a sua atividade profissional, seja ao nível da formação externa, como a nível interno, acompanhando de forma contínua o trabalho desenvolvido e promovendo formação em contexto real de trabalho que permita consecutivamente melhorar procedimentos e práticas.

2.5 Equipamento: Aquisição e Manutenção

As aquisições de bens e serviços, manutenção das instalações e equipamentos são planeadas e coordenadas pela Mesa Administrativa, representada pela Sr.^a Provedora. No que se refere à manutenção das instalações e dos equipamentos, no decorrer de 2025, foram realizadas algumas ações de manutenção e conservação, bem como adquiridos materiais e equipamentos necessários ao bom funcionamento das respostas sociais, com

J. J. Silva
M

o objetivo de criar melhores condições, para os utentes e para os colaboradores, nomeadamente:

- 1 carrinha de 5 lugares adaptada com pedal (com o apoio financeiro de 25 mil euros do PRR - Mobilidade Verde);
- Carregador elétrico para viatura elétrica;
- Aquisição de mobiliário geriátrico (camas articuladas, mesas de cabeceira e cómodas) para a resposta social de ERPI. Estas aquisições contaram com o apoio financeiro de 80% pelo Município de Loulé através dos programas sociais;
- Toalhas de banho e lençóis;
- Carrinhos para transporte dos produtos de higiene dos utentes;
- 1 máquina de lavar roupa;
- Fardamento para trabalhadores de ERPI, Centro de Dia, Creche e Pré-Escolar;
- Despesas com arquitetura, engenharia e medidas de autoproteção;
- Despesas de materiais de desgaste corrente adquirido ao longo do ano, consoante as necessidades (loiça, pequenos eletrodomésticos, utensílios de cozinha, entre outros);
- Material de escritório de desgaste corrente;
- Aquisição de mobiliário, computadores, impressoras e outros materiais inerentes ao projeto Demência Offline;
- Manutenção das casas de banho de ambos os edifícios;
- Aquisição de diverso material/equipamento para a manutenção/oficina/jardim;
- Jantar de Natal de funcionários;
- Prendas de Natal dos utentes;

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime assume há décadas as despesas com a eletricidade mensal da casa paroquial de Boliqueime, que ronda uma média de 60€ mensais.

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.6 Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tinha no ano 2025 um total de 6 viaturas, sendo que são comuns à Instituição e são geridas de acordo com as necessidades dos diferentes serviços, tais como:

- Transporte de utentes a consultas e exames médicos;
- Transporte de utentes a atividades;
- Deslocações ao serviço desta misericórdia.

2.7 Aspetos Referentes à “Capela Nossa Senhora das Misericórdias”

No ano de 2023 foi emitida pela Câmara Municipal de Loulé a licença de utilização da capela. A sua inauguração realizou-se a 18 de Abril de 2024.

A capela é utilizada pela paroquia de Boliqueime para realização dos funerais, bem como para celebração de uma missa semanal às quintas-feiras pelas 18h30.

A capela é utilizada também pela igreja evangélica todos os domingos para as suas celebrações.

2.8 Património

Foi realizada a manutenção e limpeza dos terrenos pertencentes à Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.

2.9 Banco Alimentar Contra a Fome

Durante o ano de 2025 foram recebidos géneros alimentares regularmente através do Banco Alimentar Contra a Fome no valor de 11.216,80€. Estes alimentos foram utilizados

para a confeção das refeições na instituição. Alguns alimentos tais como gelados, chocolates, bolachas, entre muitos outros, foram distribuídos diretamente aos utentes.

Mantém-se a campanha de troca de papel por alimentos. Assim, foi feita divulgação e várias empresas da comunidade têm feito entregas de papel na Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime. Todo o papel recolhido é entregue na Algar (posto de recolha do Banco Alimentar Contra a Fome) e reverte em géneros alimentares para a instituição. No ano 2025 foram entregues 3189 Kg de papel que foram convertidos em géneros alimentares entregues à Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.

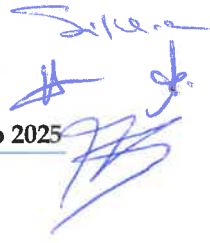
2.10 Gestão Eficiente na Perspetiva Ambiental

Esta Misericórdia mantém um sólido e contínuo compromisso com a qualidade e respeito pelo meio ambiente como parte integrante da estratégia desta instituição, considerando como um dos pilares da sua gestão o uso racional dos recursos naturais, reduzindo o consumo de energia e minimizando, reutilizando e reciclando os resíduos. Existe uma preocupação em utilizar tecnologias mais ecológicas, promovendo a máxima responsabilidade ambiental nas suas ações.

Neste sentido têm sido nos últimos anos instalados vários painéis solares, contando esta Misericórdia atualmente com painéis solares fotovoltaicos com capacidade de produção de 26 kw/h. No ano de 2025 a energia elétrica produzida por estes painéis que foi consumida pela instituição traduziu-se numa poupança de 11.811,80€.

Tem-se mantido outras pequenas iniciativas nesta perspetiva de preservação ambiental, tem-se reduzido ao máximo o plástico, nomeadamente nos descartáveis, sendo substituídos por produtos reutilizáveis.

No que se refere aos produtos que tenham que ser obrigatoriamente descartáveis passaram a ser utilizados noutros materiais biodegradáveis, tal como o papel.



3. RELATÓRIO DE CONTAS

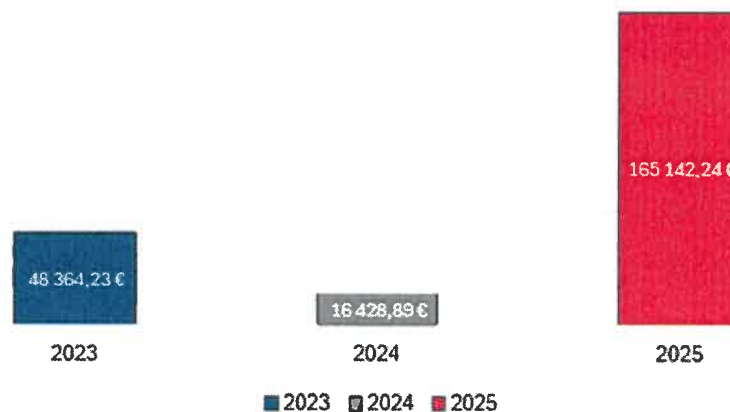
3.1 Análise Económica - Financeira

ANÁLISE ECONÓMICA COMPARATIVA – ANO 2023, 2024 e 2025

No ano de 2025 os Rendimentos totalizaram **2 356 860,83 €**, enquanto os Gastos apresentam um valor de, **2 191 718,59 €**. Na tabela abaixo apresenta-se uma análise comparativa entre rendimentos e gastos relativamente aos últimos 3 anos, ou seja, 2023, 2024 e 2025.

	Rendimentos	Gastos	Saldo
2023	1 952 177,17 €	1 903 812,94 €	48 364,23 €
2024	2 169 449,98 €	2 153 021,09 €	16 428,89 €
2025	2 356 860,83 €	2 191 718,59 €	165 142,24 €

Demonstração de Resultados



No ano de 2025 foi gerado um resultado operacional (ebita) no valor de **264 600,88 €**. Conforme espelhado na demonstração de resultados, após os gastos com depreciações e amortizações, temos um saldo final de **165 142,24 €**, (Resultado Líquido).

No ano de 2025 conseguiu-se manter um resultado positivo, fruto de uma gestão cautelosa, tendo em conta a situação económica que o país se encontrava a atravessar.

Silvia
H.J.
[Signature]

Ano 2025			
	Rendimentos	Gastos	Saldo
ERPI	1 454 809,98 €	1 279 991,91 €	174 818,07 €
Centro Dia	90 659,07 €	87 036,44 €	3 622,63 €
Creche	502 618,44 €	541 907,29 €	- 39 288,85 €
Pré-Escolar	220 661,98 €	194 621,59 €	25 990,39 €

Demonstração de Resultados por Resposta Social



Relativamente aos resultados líquidos por resposta social, verifica-se que a resposta social de ERPI apresenta um resultado positivo significativo. No que diz respeito às respostas sociais de Pré-Escolar e Centro de Dia, observa-se que o seu resultado também foi positivo. No que se refere à Creche, esta apresenta um saldo negativo.

Na **Resposta Social ERPI**, apresentamos um saldo positivo de **174.818,07€**.

Este resultado deve-se à implementação de boas estratégias de gestão e a um bom aproveitamento dos recursos existentes, entre eles:

- Recebimento dos complementos de demência a partir de Maio de 2025 previstos no compromisso de cooperação entre o governo e o setor social;
- Comparticipação adicional pedida para utentes que tenham segundo grau de dependência reconhecido pela segurança social;

- A comparticipação das vagas reservadas pela Segurança social, foi alterada em 2025, passando o pagamento a atingir o limite do custo médio por utente estabelecido no referido compromisso de cooperação.

No que se refere ao **Centro de Dia** as mensalidades dos utentes são baixas, de acordo com as pensões dos utentes, sendo que a comparticipação da segurança social para esta resposta social é a mais baixa das quatro respostas sociais existentes na instituição. As receitas cobrem os custos na sua totalidade e gera algum lucro. Esta é uma resposta muito importante na comunidade que apoia os utentes e as suas famílias.

Verifica-se a continuidade de resultados negativos na **Resposta Social Creche**, uma vez que, desde setembro de 2024, todas as crianças até aos 3 anos passaram a estar abrangidas pelo regime de gratuidade. No entanto, o custo real por criança é muito superior ao valor da comparticipação pago pela Segurança Social. Essa diferença mensal por criança, contribui para o resultado negativo desta resposta social.

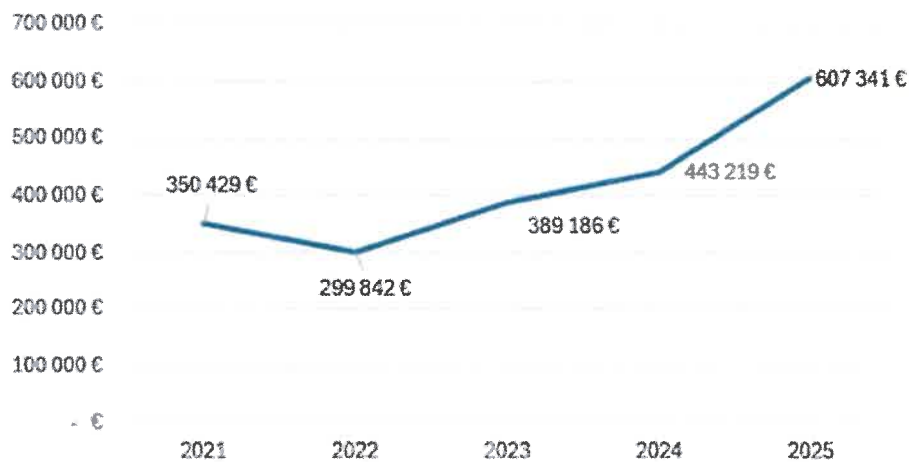
Contrariamente ao que ocorreu em anos anteriores, a valência de **Pré-Escolar** apresenta em 2025 um resultado positivo de **25.990,39€**. Este resultado reflete o apoio financeiro concedido pela Câmara Municipal de Loulé, no valor de 47.500€. Este apoio teve como objetivo compensar os resultados negativos que esta valência apresentou no ano anterior.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4. CONCLUSÕES FINAIS

Iniciamos, o ano em análise, com o saldo de disponibilidades financeiras e aplicações de 443 219 € e terminámos o ano económico com o saldo de 607 341 €. No gráfico abaixo poderemos analisar a evolução dos saldos de disponibilidade financeira desde 2021 até 2025.

Saldo de disponibilidades financeiras e aplicações



De salientar que com vista a melhorar a rentabilidade, foram realizadas candidaturas aos vários apoios disponíveis, foram geridos os recursos existentes de forma eficiente, o que se tem vindo a demonstrar nos resultados obtidos.

Após apuramento dos resultados, análise e reflexão sobre o exercício de gestão e as contas de gerência do ano de 2025, a mesma demonstra os seguintes resultados resumidos:

Resultado operacional ebita (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos): 264 600,88 €

Resultado líquido do período: 165 142,24 €

A maior fonte de despesa da instituição são os gastos com o pessoal, que no ano de 2025 teve um valor de 1 555 575,60 €.

A título de conclusão final poderemos considerar que se tem registado uma boa gestão dos recursos existentes, no entanto é importante manter um rigoroso esforço na gestão financeira, por forma a manter e melhorar o equilíbrio financeiro da instituição. Temos ao longo dos anos procurado realizar esforços e investimentos que permitam gerar poupança no futuro. No entanto, preocupa-nos a subida do valor de todos os bens e serviços e tentaremos reunir todos os esforços para continuar a realizar uma gestão eficiente, e promover a sustentabilidade da instituição.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Anexos:

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime
A. d.
[Handwritten signature]

Anexo I

Demonstração de Resultados 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

SCM BOLIQUEIME

Contribuinte: 501736328

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Moeda: EUROS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1.816.835,72	1.729.908,55
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	330.160,35	189.307,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-12.522,07	-243.064,93
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-515.661,87	-275.095,96
Gastos com o pessoal	15	-1.555.575,60	-1.514.970,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	209.553,96	250.116,35
Outros gastos	17.14	-8.189,61	-24.521,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		264.600,88	111.679,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-99.712,77	-95.368,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		164.888,11	16.311,19
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	310,80	117,70
Juros e gastos similares suportados	17.15	-56,67	0,00
Resultados antes de impostos		165.142,24	16.428,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		165.142,24	16.428,89

Silva
[Handwritten signature]

Anexo II

Balanço 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

SCM BOLIQUEIME

Contribuinte: 501736328

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 656 121,93	2 669 430,99
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	-0,01
Investimentos financeiros	17.1	4 133,63	4 133,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		140 040,43	140 040,43
		2 800 295,99	2 813 605,04
Activo corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	16 831,12	28 363,90
Estado e outros entes públicos	17.9	5 136,67	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	-25,00
Diferimentos	17.5	6 597,39	8 780,25
Outros ativos correntes	17.4	80 516,14	94 464,64
Caixa e depósitos bancários	17.6	607 341,12	443 219,22
		716 402,44	574 803,01
Total do ativo		3 516 698,43	3 388 408,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	446 299,42	446 299,42
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	1 921 840,55	1 932 072,47
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	623 453,35	604 703,35
		2 091 593,32	2 983 075,24
Resultado líquido do período		165 142,24	16 428,89
Total dos fundos patrimoniais		3 156 735,56	2 999 504,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	40 879,80	36 586,46
Estado e outros entes públicos	17.9	34 138,18	38 085,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,60
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	-40 041,20
Diferimentos	17.5	0,00	47 039,05
Outros passivos correntes	17.10	284 944,89	307 233,88
		359 962,87	388 903,92
Total do passivo		359 962,87	388 903,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 516 698,43	3 388 408,05

SCM BOLIQUÊME

Contribuinte: 501736328

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1.816.835,72	1.729.908,55
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	330.160,35	189.307,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-12.522,07	-243.064,93
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-515.661,87	-275.095,96
Gastos com o pessoal	15	-1.555.575,60	-1.514.970,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	209.553,96	250.116,35
Outros gastos	17.14	-8.189,61	-24.521,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		264.600,88	111.679,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-99.712,77	-95.368,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		164.888,11	16.311,19
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	310,80	117,70
Juros e gastos similares suportados	17.15	-56,67	0,00
Resultados antes de impostos		165.142,24	16.428,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		165.142,24	16.428,89

A Direcção

O responsável



Técnico Oficial de Contas

Dora Isabel Carolino Esteves
TOC nº 56588

SCM BOLIQUÊME
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501736328
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.656 121,93	2 669 430,99
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	-0,01
Investimentos financeiros	17.1	4 133,63	4 133,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		140 040,43	140 040,43
		2 800 295,99	2 813 605,04
Activo corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	16 811,12	28 363,90
Estado e outros entes públicos	17.9	5 136,67	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	-25,00
Diferimentos	17.5	6 597,39	8 780,25
Outros ativos correntes	17.4	80 516,14	94 464,64
Caixa e depósitos bancários	17.6	607 341,12	443 219,22
		716 402,44	574 803,01
Total do ativo		3 516 698,43	3 388 408,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	446 299,42	446 299,42
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	1 921 840,55	1 932 072,47
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	623 453,35	604 703,35
		2 991 593,32	2 983 075,24
Resultado líquido do período		165 142,24	16 428,89
Total dos fundos patrimoniais		3 156 735,56	2 999 504,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	40 879,80	36 586,46
Estado e outros entes públicos	17.9	34 138,18	38 085,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	-40 041,20
Diferimentos	17.5	0,00	47 039,05
Outros passivos correntes	17.10	284 944,89	307 233,88
		359 962,87	388 903,92
Total do passivo		359 962,87	388 903,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 516 698,43	3 388 408,05



O responsável Técnico Oficial de Contas
Dora Isabel Capolino Esteves
TCC nº 58588

SCM BOLIQUEIME
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		956 995,17	1 039 908,98
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		538 587,81	609 269,19
Pagamentos ao pessoal		973 065,59	911 138,16
Caixa gerada pelas operações		-554 658,23	-480 498,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		794 119,10	556 058,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		239 460,87	75 560,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		93 149,77	21 527,39
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		17 500,00	0,00
Juros e rendimentos similares		310,80	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-75 338,97	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		164 121,90	54 032,94
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		443 219,22	389 186,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		607 341,12	443 219,22



O Responsável

Técnico Oficial de Contas
 Dora Isabel Carolino Esteves
 SOC nº 56588